

ASSOREAMENTO DO LAGO PARANOÁ E OUTROS EFEITOS COLATERAIS EM VIRTUDE DA IMPLEMENTAÇÃO DO SETOR HABITACIONAL NOROESTE.

Ress, C.B. ¹, ROIG, H.L. ¹

¹Unviversidade de Brasilia.

RESUMO: presente estudo tem como função analisar os efeitos antrópicos causados no lago Paranoá; represado em 1959 durante a construção de Brasília para amenizar os efeitos climáticos regionais sobre a cidade, é o principal corpo d'água do distrito federal, ocupando uma área de aproximadamente 48Km² atingindo 40m de profundidade, sendo um local para eventos e encontros sociais diversos é um dos cartões postais da cidade de Brasília, que tem como um de seus princípios a sustentabilidade e comprometimento com o meio ambiente. A implementação do Setor Habitacional Noroeste à menos de três quilômetros do braço noroeste do lago, que é formado pelo ribeirão Bananal, afetado pelo descarte irregular de rejeitos da construção civil que ocorre desde início das obras em 2008 até os dias de hoje. A área do empreendimento vem sendo alterada com construções residências e comerciais junto com construções de infraestrutura, como a pavimentação, impermeabilização da área e canalização das águas até o braço Bananal. Com base em imagens aéreas e dados batimétricos da área, foram verificados pontos de amostragem para que na fase de campo fossem feitos furos de sondagem de testemunho, tais furos tinham como proposito formar perfis longitudinais e transversais a desembocadura do canal, O material coletado foi descrito em cada furo litoestratigraficamente e então os furos foram correlacionados e interpretados, o material de cada furo foi dividido em três porções sedimentostratigraficas; uma inferior indicando o canal original, composta por material formado com rochas das região e matéria orgânicas intercaladas; um pacote intermediário, interpretado como do período de inundação do lago que ocorreu entre 1959 e 1961, material descrito como material argiloso de coloração negra e rica em matéria orgânica e com material de atividade antrópica; por fim temos uma porção ocupando até 1.5m de espessura, formada por sedimentos inconsolidados, interpretados como material oriundo do setor habitacional noroeste, estes despejados através de métodos que tem causado grandes impactos na morfologia do fundo do lago. Dados de Fluorescência de Raio-x indicam que os teores de CaO são elevados nas porções basais e superiores dos furos enquanto os teores de Al₂O₃ aumentam na porção central dos perfis. Altos teores de oxido de alumínio (Al₂O₃) onde temos grande presença de matéria orgânica nos perfis, indicam um ambiente redutor, este ambiente deve ter ocorrido durante a fase de formação do lago entre os anos 1959 e 1961. Enquanto altos teores de calcário (CaO) correlacionam-se a períodos de deposição de material oriundo de construções civis, os altos teores basais referentes a construção de Brasília e segundo pico correlacionado a construção do Setor Habitacional Noroeste. Baseado nestes dados vemos que o descarte indevido tem causado um assoreamento fora do comum, trazendo material externo para o lago, tornado um problema para o ecossistema e todos que usufruem deste, assim sendo necessário o estudo e implementação de medidas paliativas e definitivas.

PALAVRAS-CHAVE: LAGO PARANOÁ, SETOR HABITACIONAL NOROESTE, ÁGUA.